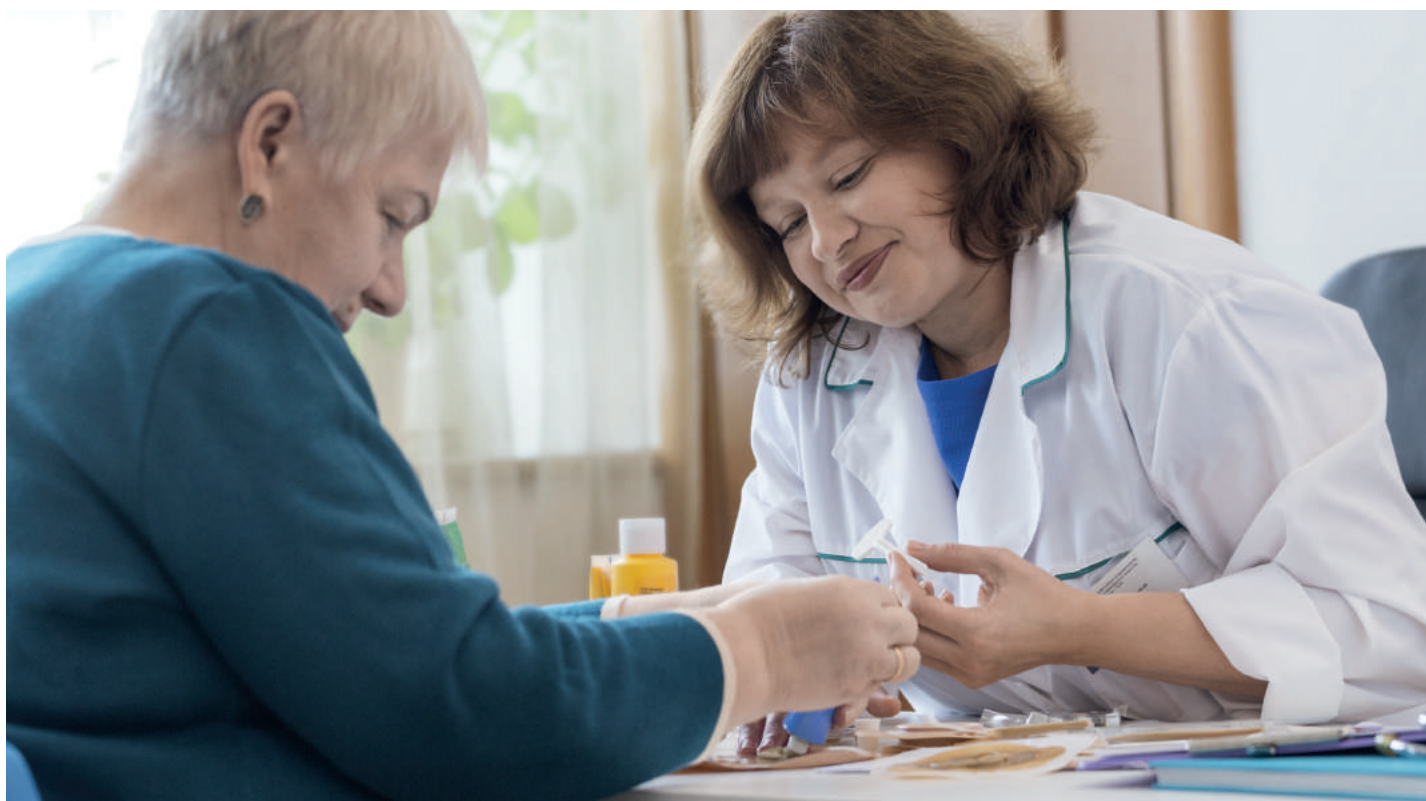


A Revisão do Ostomy Life Study é uma publicação recorrente desenvolvida pela Coloplast com apoio de enfermeiros especializados do Fórum Global de Estomia da Coloplast

Uma condição crônica significa *autocuidado contínuo*



Ter uma condição crônica é muito mais do que seguir o tratamento. Aprender a viver com sua condição todos os dias é igualmente importante - e, naturalmente, médicos e enfermeiros desempenham um papel essencial ao ensinar os pacientes a lidar com "autocuidado contínuo".

A pesquisa mostra que os enfermeiros desempenham um papel fundamental em ajudar os pacientes a lidar com o "autocuidado contínuo" de cuidar de sua estomia diariamente. Essa é uma das conclusões de um artigo

recente de Ayo Wahlberg, professor do Departamento de Antropologia da Universidade de Copenhague.

E, embora isso não seja uma novidade surpreendente para um enfermeiro especializado em estomia, certamente destaca a importância de ajudar os pacientes na transição entre estarem hospitalizados e em tratamento para viver uma vida normal com uma estomia.

Autocuidado contínuo

Mais e mais pacientes, que estariam doentes terminais há 10 ou 20 anos, agora estão vivendo com sua estomia².

Obviamente, isso é uma coisa boa, mas também representa um desafio. Em seu artigo, Ayo Wahlberg cita antropóloga Cheryl Mattingly e seus colegas, que usaram o termo “autocuidado contínuo” para descrever o quanto de trabalho os pacientes com uma condição crônica desenvolvem para manter suas vidas diárias nos trilhos^{3,4}. Para pessoas com estomia, isso implicaria tarefas diárias, como trocar suas bolsas de estomia e manter a pele saudável ao redor da estomia. Em geral, os pacientes também estão conscientes de como podem encaixar o autocuidado contínuo em suas atividades diárias. Como vou viver minha vida com uma condição crônica?⁵

Uma experiência de mudança de vida

Segundo o professor Wahlberg, é importante reconhecer o quanto o “autocuidado contínuo” pode sobrecarregar as pessoas com estomia e afetar sua qualidade de vida. A mudança de vida ao

receber um diagnóstico crônico^{6,7,8}. Os enfermeiros especializados no tratamento de estomia desempenham

um papel fundamental em ajudar os pacientes a aprender a lidar com o estresse adicional de lidar com cuidado contínuo, além de se recuperar de uma grande cirurgia. Isso inclui incentivar os pacientes a verificar regularmente seu perfil corporal periestomal para garantir que seu equipamento de estomia se ajuste perfeitamente ao longo do tempo, trata-se do autocuidado.

Enfermeiros de cuidados com estomia como facilitadores do autocuidado contínuo

De fato, o papel dos enfermeiros especializados no tratamento de estomia está mudando de estritamente assistencial para mais um papel de coaching. E, embora obviamente ainda seja importante que os pacientes sigam seu tratamento, é igualmente importante que eles aprendam a viver com o “autocuidado contínuo” de sua condição crônica. E a pessoa a quem eles buscarão orientação certamente será seu enfermeiro.

Fontes: 1Manderson and Smith-Morris, 2010, Fluid States: Chronicity and The Anthropology of Illness; 2Mattingly et al., 2014, Cult Med Psychiatry; 3Pols, 2013, Sci Technol Stud; 4Becker, 1998. Disrupted lives: How people create meaning in a chaotic world; 5Bury, 1982, Social Health Ill; 6Charmaz, 1983, Social Health Ill; 7Wahlberg, 2009, Contested Categories: Life Sciences in Society



Quer saber mais?

O objetivo do Ostomy Life Study é aumentar a conscientização sobre aspectos importantes do cuidado da pessoa com estomia, compartilhando dados empíricos, insights clínicos e tendências inspiradoras, a fim de melhorar o padrão de tratamento.